ANÁLISE AVANÇADA DO PPM

ARIS Process Performance Manager 10

Outubro 2026

This document applies to ARIS Process Performance Manager Version 10 and to all subsequent releases.

Specifications contained herein are subject to change and these changes will be reported in subsequent release notes or new editions.

Copyright © 2000-2026 SAG Aris GmbH, Saarbrücken, Germany and/or its subsidiaries and/or its affiliates and/or their licensors.

The name ARIS and all SAG Aris GmbH product names are either trademarks or registered trademarks of SAG Aris GmbH and/or its subsidiaries and/or its affiliates and/or their licensors. Other company and product names mentioned herein may be trademarks of their respective owners.

The Software may contain or be distributed with certain commercial third party components (“Third Party Components”), which may be subject to special license terms and conditions (“Third Party Terms”) located at https://aris.com/terms.

Third Party Terms include important licensing and warranty information and disclaimers of third party licensors. For the avoidance of doubt, if Customer uses the Software in accordance with the Documentation, the Third Party Terms do not restrict the rights granted under this Agreement. In the event that a third party manufacturer no longer provides active support for any Third Party Component, Supplier will use commercially reasonable efforts to respond to any issues with the Software related to the Third Party Components.

Use, reproduction, transfer, publication or disclosure is prohibited except as specifically provided for in your License Agreement with SAG Aris GmbH and/or its subsidiaries and/or its affiliates and/or their licensors.

Índice

1. Geral 4
2. Automações de relatório 5
2.1. Definir e gerenciar automações de relatório 5
2.2. Exportar e importar configurações individuais 6
2.3. Exportar e importar a configuração geral 6
2.3.1. Exportar configuração 6
2.3.2. Importar configuração 7
2.4. Executar automações de relatório 8
2.4.1. Chamar runppmreport 9
3. Modelos de EPC 11
3.1. Configuração 11
4. Valores planejados 16
4.1. Direitos de autorização e visibilidade 16
4.2. Definições de valor planejado 17
4.2.1. Definições de valor planejado para medidas independentes da instância de processo 17
4.2.2. Identificação do valor planejado exibido 18
5. Suporte e informações legais 20
5.1. Escopo da documentação 20
5.2. Suporte 20
5.3. Legal notices 21

1. Geral

Este manual fornece informações úteis sobre os ajustes e configurações para análises avançadas no ARIS Process Performance Manager (PPM). Destina-se a suportar os administradores do sistema PPM quando eles criam as configurações necessárias para tarefas de análise avançadas.

Para além do procedimento metódico, ele trata da aplicação prática usando programas de linha de comando.

Observe que este guia não se destina a substituir o treinamento do usuário ou de configuração. É uma fonte de referência contendo informação que suplementa a informação fornecida nos manuais e na ajuda online.

2. Automações de relatório

Com as automações de relatório, você pode executar definições de relatório automaticamente. Nas automações de relatório você especifica definições de relatório e tempos de execução. Você também especifica os destinatários que irão receber os relatórios criados via e-mail.

As configurações de automação de relatório são armazenadas especificamente para o usuário no banco de dados do PPM. É possível distinguir entre configurações de automação de relatório individuais e gerais.

Configurações individuais

Uma configuração individual compreende todas as automações de relatório de um usuário salvo no banco de dados do PPM.

Configuração geral

Uma configuração geral compreende todas as configurações individuais de todos os usuários, ou seja, todas as automações de relatório salvas no banco de dados do PPM.

2.1. Definir e gerenciar automações de relatório

Com a interface do utilizador do PPM, você pode criar, editar, excluir, importar, exportar, testar, ativar e desativar suas automações de relatório.

As funções necessárias estão disponíveis no PPM no módulo **Administração** sob o componente **Relatórios**/ **Automações**.

Pré-requisito

Você possui o direito de função **Gerenciamento de relatórios**.

Para obter informações detalhadas sobre a criação, configuração e gerenciamento de suas automações de relatório, consulte a ajuda online do PPM.

Se você estiver usando a interface do usuário do PPM, uma automação de relatório é sempre específica do usuário e salva com o nome do usuário na configuração. Somente o usuário que criou uma automação de relatório a poderá alterar, excluir, testar, ativar ou desativar.

As automações de relatório podem ser iniciadas pelo administrador do sistema (nome do usuário **sistema** ou usuários com o direito de função **Administração do sistema**) e todos os usuários com o direito de função **Gerenciamento de relatórios** (consulte o capítulo Executar automações de relatório [8]). As automações de relatório são executadas sob o nome do usuário do criador e sujeitas aos direitos de acesso a processos e dados correspondentes.

2.2. Exportar e importar configurações individuais

Use a interface do usuário do PPM para exportar suas automações de relatório para um arquivo no formato XML e importar os arquivos existentes com o formato XML correspondente.

Durante a exportação, todas as suas automações de relatório são salvas como uma configuração individual em um arquivo XML.

As configurações individuais exportadas usando a interface do usuário do PPM não incluem o nome (logon) do usuário que as criou. Por conseguinte, as configurações individuais podem ser trocadas entre usuários porque cada usuário pode importar qualquer configuração individual.

As automações de relatório importadas são adicionadas à configuração individual do usuário da importação.

Para obter informações detalhadas sobre a importação e exportação de automações de relatório como configurações individuais, consulte a ajuda online do PPM.

Você somente pode importar configurações individuais usando a interface do usuário do PPM.

Se você importar automações de relatório que possuem o mesmo nome das automações de relatório existentes, uma caixa de diálogo será exibida. Você precisa decidir se as automações de relatório existentes devem ser substituídas ou não.

2.3. Exportar e importar a configuração geral

Com o programa **runppmconfig.bat**, você pode exportar ou importar as automações de relatório de todos os usuários. Todas as automações de relatório são salvas em um arquivo XML único.

Durante a exportação de todas as automações de relatório, os nomes de usuário (logon) associados também são exportados, para que as diversas automações de relatório possam ser atribuídas aos respetivos usuários.

Somente o administrador do sistema (nome do usuário **SYSTEM** ou usuários com o direito de função **System administration**) pode importar e exportar a configuração geral das automações de relatório.

O programa **runppmconfig.bat** está localizado no diretório **bin** da instalação do PPM.

<PPM installation directory>\server\bin\agentLocalRepo\.unpacked\<installation_time>_ppm-client-run-prod-<version>-runnable.zip\ppm\bin

Os seguintes argumentos são necessários para executar **runppmconfig.bat**.

runppmconfig.bat **-client** <client name> **-user** <user name> **-password** <user password> **-mode** <edit mode> **-reportautomations** <file name>

Os argumentos **-overwrite** e **-replace** são suportados durante a importação, se necessário.

Para informações detalhadas sobre o programa de linha de comando **runppmconfig.bat**, consulte a documentação **Guia de operação do PPM**.

2.3.1. Exportar configuração

Você pode exportar as configurações gerais de automação de relatório para um arquivo XML.

Inicie o programa **runppmconfig.bat** com os argumentos necessário no modo **export**.

```
runppmconfig -client umg_en -user system -password manager -mode export
-reportautomations C:\Reportautomation.xml
```

Pré-requisito

Você é um administrador do sistema.

Procedimento

1. Inicie um prompt de comando no diretório **\bin**.
2. Insira o comando **runppmconfig <arguments>**.
   Insira todos os argumentos necessários da variável **<arguments>**.
3. Pressione a tecla Enter.

O programa é iniciado com os parâmetros especificados e a exportação é executada. A configuração é gravada para o arquivo especificado.

2.3.2. Importar configuração

Você pode importar automações de relatório que existem como uma configuração geral em um arquivo no formato XML exigido.

As configurações individuais cujos nomes de usuário não existem no sistema PPM não são importadas. A importação não é cancelada.

Os argumentos **-replace** e **-overwrite** são opcionais. O argumento **-replace** substitui a configuração geral existente e **-overwrite** substitui as automações de relatório existentes.

Inicie o programa **runppmconfig.bat** com os argumentos necessário no modo **import**.

> **Atenção**
> As configurações individuais e automações de relatório excluídas não podem ser restauradas.

```
runppmconfig -client umg_en -user system -password manager -mode import
-reportautomations C:\Reportautomation.xml [-replace/-overwrite]
```

Pré-requisito

Você é um administrador do sistema.

Procedimento

1. Inicie um prompt de comando no diretório **\bin**.
2. Insira o comando **runppmconfig <arguments>**.
   Insira todos os argumentos necessários e opcionais da variável **<arguments>**.
3. Pressione a tecla Enter.

O programa é iniciado com os parâmetros especificados e a importação é executada. A configuração é extraída do arquivo especificado e adicionada à configuração geral.

A saída da importação é gravada no arquivo de log em **<PPM installation directory>\server\bin\work\data_ppm\log\<client>**

2.4. Executar automações de relatório

O servidor PPM verifica em horários especificados se as automações de relatório existem, se elas foram executadas ou se serão executadas, e executa-as, se necessário. As verificações do servidor são iniciadas manualmente usando o programa **runppmreport.bat** (por exemplo, em arquivos em lotes automatizados). Cada usuário com o direito **Gerenciamento de relatórios** especifica se o servidor deve verificar e executar as automações de relatório, por exemplo, após cada importação de dados.

Tempo de execução

Durante a execução de **runppmreport -triggerreportautomation** todas as automações de relatório previstas e ativadas de todos os usuários são executadas. Uma automação de relatório é executada se o ponto atual no tempo for o mesmo do tempo de execução mais próximo ou posterior.

Uma automação de relatório é executada somente uma vez em um intervalo de tempo definido, mesmo que **runppmreport.bat triggerreportautomation** seja executado várias vezes durante esse intervalo.

Exemplo 1.

Para uma automação de relatório, você especifica a execução semanal com Terça-feira como o tempo de execução mais próximo. **Runppmreport.bat -triggerreportautomation** é executado nas Segundas-feiras e Quintas-feiras após a importação de dados. Por conseguinte, a definição de relatório é executada nas Quintas-feiras de cada semana.

As automações de relatório previstas são executadas na ordem de seu tempo de execução mais próximo.

Toda a informação de tempo se refere à hora, fuso horário e calendário do servidor.

Salvar relatórios

Os relatórios criados são salvos em uma pasta separada da instalação do PPM.

<PPM installation directory>\server\bin\work\data_ppm\reportautomation\<client>\<User> -<Name_Report automation>\<Name_Report>.<File format_Report>

Atenção
Os relatórios criados não são arquivados. Isto significa que os arquivos de uma execução anterior serão excluídos ou substituídos durante a próxima execução e não poderão ser restaurados.

Expedição

Se os endereços de email tiverem sido definidos em uma automação de relatório, os relatórios criados são enviados automaticamente para os destinatários especificados como anexos de email. Você pode especificar quaisquer endereços de email.

O endereço de email do usuário ou, se este não estiver especificado, os endereços de email dos usuários associados com a automação de relatório são especificados para o remetente dos emails.

Log

A automação de relatório é gravada no arquivo de log **<PPM installation directory>\server\bin\work\data_ppm\log\<client>**.

A saída da execução do relatório durante a automação de relatório também é salva neste módulo para que possa distingui-los das execuções de definições individuais de relatório na interface do usuário do PPM.

2.4.1. Chamar runppmreport

Você pode ativar as execuções da automação de relatório usando o programa **runppmreport.bat**. Para fazê-lo, chame **runppmreport.bat** para o cliente relevante com seu nome do usuário e senha do PPM e o argumento **–triggerreportautomation** da seguinte maneira.

runppmreport -client <client name> -user <user name> -password <user password> –triggerreportautomation

```
runppmreport -client umg_en -user system -password manager –
triggerreportautomation
```

O programa **runppmreport.bat** está localizado no diretório **bin** da instalação do PPM.

<PPM installation directory>\server\bin\agentLocalRepo\.unpacked\<installation_time>_ppm-client-run-prod-<version>-runnable.zip\ppm\bin

As automações de relatório previstas são executadas sob a conta do usuário com a qual elas estão associadas. Isso leva em conta os direitos e restrições (por exemplo, direitos de acesso a dados) da conta de usuário correspondente.

Não é possível executar automações de relatório e definições individuais de relatório simultaneamente com **runppmreport.bat**. Isso significa que você não pode usar os argumentos para executar definições individuais de relatório se você usar **–triggerreportautomation**.

Pré-requisito

Você possui o direito de função **Gerenciamento de relatórios**.

Procedimento

1. Inicie uma linha de comando no diretório **\bin**.
2. Insira o comando **runppmreport <arguments>**.
   Insira todos os argumentos necessários da variável **<arguments>**.

3. Pressione a tecla Enter.

O programa é iniciado com os parâmetros especificados e as automações de relatório previstas e ativadas são executadas.

3. Modelos de EPC

A aparência da EPC é geralmente determinada pelos dados especificados no arquivo **EPK_settings.properties**. As configurações globais especificadas nesse arquivo são válidas para todos os modelos opcionais importados na exibição da EPC, a menos que elas sejam substituídas com especificações diferentes para os modelos individuais no arquivo de configuração XML.

Você pode armazenar configurações adicionais específicas do usuário como modelos de EPC em um arquivo de configuração XML. Se você importar esse arquivo com o programa de linha de comando **runppmconfig**, as configurações do arquivo **EPK_settings.properties** são substituídas caso o arquivo de importação contenha as especificações correspondentes. Se um modelo XML não incluir as especificações para chaves específicas que estão especificadas no arquivo de configurações, os valores correspondentes do arquivo de configurações são usados quando este modelo é usado na exibição da EPC.

Você pode substituir todas as configurações do arquivo de configurações com as especificações correspondentes no arquivo de configuração XML a ser importado. Você também pode usar o arquivo de configuração para especificar ajustes adicionais para sua exibição da EPC, por exemplo, exibindo atributos de modelo. Ao usar um modelo XML na exibição da EPC do PPM, você pode substituir temporariamente as configurações do arquivo **<client>_epctemplate.xml** com os dados que você especificou na caixa de diálogo **Opções de exibição**. A menos que você os salve como um Favorito, eles somente serão efetivos na duração da análise atual. O arquivo **<client>_epctemplate.xml** está localizado em <installation directory>\ppm\server\bin\work\data_ppm\custom\<client>\xml.

Você pode exportar os modelos atualmente salvos em seu banco de dados para um arquivo XML local usando **runppmconfig**. Não é possível modificar modelos usando a interface do usuário do PPM; você deve editar os modelos manualmente conforme necessário e importar novamente o arquivo de configuração XML modificado usando a linha de comando. O processo de importação é realizado automaticamente no modo **substituir**, ou seja, todos os modelos no banco de dados são primeiro excluídos e os modelos novos ou modificados são então importados.

Atenção
Atribua um nome diferente a cada modelo que você cria no arquivo de configuração XML. Se você importar vários modelos com o mesmo nome, apenas o último modelo EPC importado será gravado no banco de dados.

Por padrão, a informação no arquivo de configurações é usada para criar o modelo **Padrão**. Você pode adaptar esse modelo de acordo com as suas necessidades usando um modelo correspondente no arquivo de configuração XML. Você deve colocar o nome **Padrão** nesse modelo. Quaisquer especificações ausentes no modelo padrão são sempre suplementadas com as especificações requeridas a partir do arquivo de configurações para garantir a integridade. O modelo **Padrão** transfere suas configurações para todos os outros modelos na exibição da EPC, a menos que eles sejam parcialmente ou totalmente sobrescritos por especificações diferentes no modelo usado.

3.1. Configuração

Os modelos de EPC são configurados de acordo com as especificações do arquivo **epctemplate.dtd** ou **_epclayout.dtd**.

Visão geral das opções de configuração mais importantes:

Elemento XML/ attribute	Descrição
template	Definição de um modelo
name	Nome único de um modelo, nome do modelo padrão: **Padrão**
epcconfigkey (opcional)	A chave de configuração EPC a ser usada para representar símbolos EPC a partir do arquivo **config.xml** em <installation directory>\ppm\server\bin\work\data_ppm\config\umg_en\epkviewer (por exemplo, **PADRÃO** ou **uml**)
symbol-draw-option (opcional)	Profundidade da sombra dos nós. Substitui o atributo **shadowdepth** do elemento **epc-config** a partir do arquivo de configuração <installation directory>\ppm\server\bin\work\data_ppm\config\umg_en\epkviewer\config.xml
epcbackground image (opcional)	Nome do arquivo do papel de parede na exibição da EPC. O arquivo deve ser armazenado em <installation directory>\ppm\server\bin\work\data_ppm\config\umg_en\epkviewer\images. Os seguintes tipos de arquivo são suportados: JPEG, JPG, PNG e GIF
stringlayout (opcional)	Procedimento de renderização para cadeias de caracteres de nó. Valores válidos: **0**: Os nomes de nó são registrados na totalidade. **1**: Os nomes de nó são truncados se eles forem muito longos.
epcintensity (opcional)	Intensidade da cor dos objetos
value	Valor de intensidade, especificado como um valor decimal, por exemplo, **0,6** (= 60% da intensidade de cor padrão)
epcedgelist (opcional)	Lista de configurações da conexão
defaultwidth	Peso de linha padrão das conexões
edgeconfig	Configuração de uma conexão
max	Frequência de conexão como um intervalo entre os valores **edgeconfig** individuais, por exemplo, **0,7** ao especificar 0,3, 0,7, 1,0 como um intervalo de 30% a 70% (somente em uma instância de processo agregada)
thickness	Peso da conexão em pixels (somente em uma instância de processo agregada)
edgeattribute (opcional)	Configuração dos atributos da conexão
key	Identificador de atributo
show-position	Posicionamento do valor do atributo nas conexões Valores válidos: ▪ **start-top** (no início da conexão, direita) ▪ **start-bottom** (no início da conexão, esquerda) ▪ **center-top** (no centro da conexão, direita) ▪ **center-bottom** (no centro da conexão, esquerda) ▪ **end-top** (no final da conexão, direita) ▪ **end-bottom** (no final da conexão, esquerda)
epcelement (opcional)	Configuração dos elementos EPC (funções, eventos, unidades organizacionais)
objectname	Identificador do objeto

Elemento XML/ attribute	Descrição
type	Tipo de objeto. Valores válidos: ▪ **ALL** (todos os objetos EPC) ▪ **OT_FUNC** (todas as funções na EPC) ▪ **OT_EVT** (todos os eventos na EPC) ▪ **OT_ORG** (todas as unidades organizacionais na EPC)
epcattribute	Configuração dos atributos do objeto
key	Identificador de atributo
show-position	Posicionamento do valor do atributo no objeto. Valores válidos: ▪ **center** (no centro do objeto) ▪ **northwest** (superior esquerda) ▪ **northeast** (superior direita) ▪ **north** (superior) ▪ **southwest** (inferior esquerda) ▪ **southeast** (inferior direita) ▪ **south** (inferior)
show-tooltip	Exibição do atributo e do valor do atributo na dica de ferramenta. Valores válidos: **sim** | **não**
format (opcional)	Formato diferente do formato padrão para exibição do atributo, por exemplo, exibição de um atributo de tempo em um formato Inglês: **format="yyyy.MM.dd"**
attribute	Atributo do PPM que deverá ser exibido como uma alternativa ao atributo especificado para o objeto em **epcattribute** se não for possível encontrar este atributo. Se houver várias especificações **attribute**, será exibido o primeiro atributo da lista que for encontrado.
key	Identificador de atributo
modelattributes (opcional)	Configuração dos atributos de modelo a serem exibidos
show-panel	Exibição da etiqueta de atributo do modelo na EPC. Valores válidos: **true** | **false**
show-relative (opcional)	Especifica se a etiqueta deve ter uma posição relativa, para que ela não exceda a área disponível. Valores válidos: **true** | **false**.
x-position **y-position** (opcional)	Coordenadas absolutas para posicionamento da etiqueta de atributo do modelo (em pixels, o canto superior esquerdo da exibição EPC é 0,0). Se não houver especificações opcionais, a etiqueta de atributo do modelo é posicionada no canto superior esquerdo.
key	Identificador do atributo do modelo a ser exibido, por exemplo, **AT_PROCTYPEGROUP**
epclayout (opcional)	Configuração do layout
algo-no (opcional)	Número do algoritmo do layout do ARIS Layouter. Não deverá ser alterado.
epc-algo (opcional)	Algoritmo do layout EPC do ARIS Layouter. Não deverá ser alterado.

Elemento XML/ attribute	Descrição
longest-path (opcional)	Alinhamento do caminho mais longo. Valores válidos: ▪ **0** (centrado) ▪ **1** (alinhado à esquerda) ▪ **2** (alinhado à direita)
root-down (opcional)	Posição da raiz com relação à subárvore. Não deverá ser alterado. Valores válidos: ▪ **0** (Todas as raízes na posição superior) ▪ **1** (Apenas algumas raízes na posição superior) ▪ **2** (As raízes são movidas em linha com suas árvores)
root-position (opcional)	Posição de nó raiz. Valores possíveis: **1** (esquerda) | **2** (direita) | sem especificação ou qualquer outro valor (centrado)
change-son-arrangement (opcional)	Alterar para layout vertical
make-space (opcional)	Criar espaço no layout parcial
arrange-sattelites (opcional)	Alinhamento dos nós ao redor: ▪ **0** = horizontal ▪ **1** = quadrado ▪ **2** = vertical
adjust-scaling (opcional, obsoleto: existe somente por motivos de compatibilidade)	Ajusta colunas/linhas Valores válidos: **true** | **false**
ignore-grid (opcional, obsoleto: existe somente por motivos de compatibilidade)	Alinha conexões à grade Valores válidos: **true** | **false**
object-scaling (opcional)	Dimensionar objetos Valores válidos: **true** | **false**
show-trimmed (opcional)	Exibe EPC aparada. Valores válidos: **true** | **false**
show-attrib-title (opcional)	Exibe título do atributo. Valores válidos: **true** | **false**
break-space (opcional)	Substitui espaço com quebra de linha. Valores válidos: **true** | **false**
x-spacing (opcional)	Espaçamento horizontal dos objetos (em pixels)

Elemento XML/ attribute	Descrição
y-spacing (opcional)	Espaçamento vertical dos objetos (em pixels)
fontsize (opcional)	Tamanho da fonte do texto em objetos EPC
zoom-factor (opcional)	Fator para a representação EPC maximizada/minimizada. Valor especificado em porcentagem (por exemplo, "75" para 75%).
show-orgunits (opcional)	Exibe unidades organizacionais na EPC. Valores válidos: **true** | **false**
show-events (opcional)	Exibe eventos na EPC. Valores válidos: **true** | **false**
show-probabilities (opcional)	Exibe probabilidades de execução em EPCs agregadas. Valores válidos: **true** | **false**
show-func-ki (opcional)	Exibe valores de medida da função em funções na EPC. Valores válidos: **true** | **false**
irrelevant-path (opcional)	Oculta caminhos que estão abaixo da probabilidade de execução especificada na EPC. Especificado como um número decimal (para , "0,01" = 1%, "0,5" = 50% e "1" = 100%).
string-layout-no (opcional)	Informação de formatação para textos dentro de objetos EPC. Valores válidos: **0** = O texto que é muito longo possui automaticamente quebras de linha, mas somente onde existem espaços. **1** = O texto que é muito longo possui automaticamente quebras de linha, mesmo dentro de cadeias de caracteres.
show-ppm-image (opcional)	Exibe o logotipo "Generated by PPM". Valores válidos: **true** | **false**
horizontallayout (opcional)	A EPC é exibida horizontalmente (**true**) ou verticalmente (**false**).
epc-show-mostprobablepath (opcional)	Exibe o caminho mais provável. Valores válidos: **true** | **false**

4. Valores planejados

Os valores planejados são padrões para os valores medidos. Os desvios desfavoráveis do valor planejado indicam ao gerente de processo que existe uma necessidade de ação. As definições de valor planejado são especificadas como valor planejado 1 e valor planejado 2 para tipos de processo específicos com uma definição de filtro. Durante a verificação de valor planejado, a medida correspondente é consultada usando o filtro especificado e comparada com o valor planejado 1 e valor planejado 2.

Desvio desfavorável do valor planejado

A avaliação de uma medida está especificada no atributo XML **avaliação** ao registrar a medida na árvore do processo (arquivo de configuração **ProcessTree.xml**).

Se a medida for avaliada como positiva (**assessment="POS"**), um valor de medida menor do que o valor planejado representa um desvio desfavorável e um valor de medida crescente é classificado como positivo.

Se a medida for avaliada como negativa (**avaliação="NEG"**), um valor de medida maior do que o valor planejado representa um desvio desfavorável e um valor de medida crescente é classificado como negativo.

Valor planejado 1

O valor planejado 1 é o valor acima ou abaixo que a medida move para uma faixa crítica. Quando a medida infringe este valor planejado, a realização do objetivo do processo fica ameaçada e você deve iniciar imediatamente as medidas de melhoria. Os desvios desfavoráveis do valor planejado 1 são indicados em **amarelo** na análise.

Valor planejado 2

O valor planejado 2 corresponde ao valor de medida planejado. Quando a medida infringe este valor planejado, o objetivo não foi realizado. Os desvios desfavoráveis do valor planejado 2 são indicados em **vermelho** na análise.

Os desvios desfavoráveis do valor planejado podem ser reportados a um destinatário especificado por meio de e-mails criados automaticamente.

4.1. Direitos de autorização e visibilidade

Privilégio de função

Para exibir e editar definições de valor planejado, você precisa do direito de função **Gerenciamento do valor planejado**.

Direito de acesso de processo

Você somente pode editar definições de valor planejado em tipos de processo aos quais foi atribuído a você o direito de acesso ao processo.

Direito de acesso aos dados

Dependendo dos direitos de acesso aos dados (consulte a documentação **Personalização do PPM**, capítulo **Usando as dimensões de acesso aos dados**) que se aplicam ao usuário do PPM com sessão iniciada, certas definições de valor planejado podem ser exibidas mas não podem ser editadas.

4.2. Definições de valor planejado

As definições de valor planejado são editadas no componente **Valores planejados** no módulo **Configuração** da interface do usuário do PPM. Uma definição do valor planejado relaciona-se a uma medida de um grupo específico de tipo de processo, de um tipo de processo específico ou de uma função específica. Não é possível criar definições de valor planejado para classificação de medidas.

Em um sistema PPM escalado, as definições de valor planejado são geridas no servidor mestre.

Você pode usar o programa de linha de comando **runppmconfig** para salvar todas as definições de valor planejado salvas em um arquivo XML (consulte o **Guia de operação do PPM** ou a ajuda de linha de comando sobre a importação e exportação das configurações do PPM).

4.2.1. Definições de valor planejado para medidas independentes da instância de processo

Valores planejados

Uma medida independente da instância de processo pode ser simultaneamente registrada em diferentes pontos na árvore do processo. Para cada medida independente da instância de processo, existe somente uma definição de valor planejado, a qual é válida para todos os grupos de tipo de processo e tipos de processo. A definição do valor planejado de uma medida independente da instância de processo está especificada como independente do tipo de processo.

Valores de alarme

Um valor de alarme não pode ser atribuído a uma medida independente da instância de processo devido à ausência de uma referência de instância de processo.

4.2.2. Identificação do valor planejado exibido

Se os valores planejados forem exibidos na análise, um valor planejado é exibido para cada ponto de dados.

Ele é identificado da seguinte maneira.

1. Em primeiro lugar, todas as definições de valor planejado definidas para a medida representada na análise são determinadas para cada ponto de dados.

Exemplo 2.

Para a consulta atual, são definidos a Medida do tempo de ciclo do processo, o Tipo de processo de venda a dinheiro e um Filtro CW 46/2002. Para a medida de tempo de ciclo do processo exibida, são determinadas as seguintes definições de valor planejado:

Nº	PTG/PT	Medidas	Filtro	Valor do filtro	Valor planejado 2
Exemplo 3.	**Exemplo 4.**	**Exemplo 5.**	**Exemplo 6.**	**Exemplo 7.**	**Exemplo 8.**
1	Nota de crédito	PDLZ	Tempo	Nov. 2002	3.000 dia(s)
Exemplo 9.	**Exemplo 10.**	**Exemplo 11.**	**Exemplo 12.**	**Exemplo 13.**	**Exemplo 14.**
2	Encomenda processamento	PDLZ	Tempo	Nov. 2002	1.800 dia(s)
Exemplo 15.	**Exemplo 16.**	**Exemplo 17.**	**Exemplo 18.**	**Exemplo 19.**	**Exemplo 20.**
4	Retornos	PDLZ	Tempo	2002	2.000 dia(s)
Exemplo 21.	**Exemplo 22.**	**Exemplo 23.**	**Exemplo 24.**	**Exemplo 25.**	**Exemplo 26.**
5	Venda a dinheiro	PDLZ	Tempo	Nov. 2002	1.500 dia(s)
Exemplo 27.	**Exemplo 28.**	**Exemplo 29.**	**Exemplo 30.**	**Exemplo 31.**	**Exemplo 32.**
8	Venda a dinheiro	PDLZ	Tempo	Dec. 2002	1.300 dia(s)
Exemplo 33.	**Exemplo 34.**	**Exemplo 35.**	**Exemplo 36.**	**Exemplo 37.**	**Exemplo 38.**
11	Venda a dinheiro	PDLZ	Tempo	2002	1.300 dia(s)

2. Entre todas as definições relevantes de valor planejado, são determinadas aquelas definições que correspondem ao tipo de processo consultado. Se não houver definições de valor planejado para o tipo de processo, são determinadas todas as definições de valor planejado do grupo de tipo de processo do nível superior.

Exemplo 39.

No exemplo, são determinadas as definições de valor planejado 5, 8 e 11:

Nº	PTG/PT	Medidas	Filtro	Valor do filtro	Valor planejado 2
Exemplo 40.	**Exemplo 41.**	**Exemplo 42.**	**Exemplo 43.**	**Exemplo 44.**	**Exemplo 45.**
5	Venda a dinheiro	PDLZ	Tempo	Nov. 2002	1.500 dia(s)
Exemplo 46.	**Exemplo 47.**	**Exemplo 48.**	**Exemplo 49.**	**Exemplo 50.**	**Exemplo 51.**
8	Venda a dinheiro	PDLZ	Tempo	Dec. 2002	1.300 dia(s)
Exemplo 52.	**Exemplo 53.**	**Exemplo 54.**	**Exemplo 55.**	**Exemplo 56.**	**Exemplo 57.**
11	Venda a dinheiro	PDLZ	Tempo	2002	1.300 dia(s)

3. A partir dessas definições de valor planejado, são então determinadas todas as definições de valor planejado que possuem o número mais elevado de critérios de filtro.

No exemplo, as três definições de valor planejado determinadas anteriormente possuem o mesmo número de critérios de filtro, significando que não é possível limitar mais a seleção.

4. Caso tenham sido determinadas várias definições de valor planejado na etapa anterior, é criada uma classificação com base no desvio na resolução dos filtros especificados na análise e na definição de valor planejado. As definições de valor planejado mais específicas são aquelas com o menor desvio.

Exemplo 58.

No exemplo, as definições de valor planejado 5 e 8 são determinadas porque o desvio na resolução do filtro usado na análise (semana) e a resolução do filtro especificado para o valor planejado (mês) é um nível em cada caso.

Nº	PTG/PT	Medidas	Filtro	Valor do filtro	Valor planejado 2
Exemplo 59.	**Exemplo 60.**	**Exemplo 61.**	**Exemplo 62.**	**Exemplo 63.**	**Exemplo 64.**
5	Venda a dinheiro	PDLZ	Tempo	Nov. 2002	1.500 dia(s)
Exemplo 65.	**Exemplo 66.**	**Exemplo 67.**	**Exemplo 68.**	**Exemplo 69.**	**Exemplo 70.**
8	Venda a dinheiro	PDLZ	Tempo	Dec. 2002	1.300 dia(s)

5. Se tiverem sido determinadas vários desvios do valor planejado com o desvio geral mais baixo na etapa anterior, é determinada a definição de valor planejado com o valor planejado mais crítico. O valor planejado mais crítico significa o valor planejado mais alto para medidas avaliadas positivamente ou o valor planejado mais baixo para medidas avaliadas negativamente.

Exemplo 71.

A partir dos dados de exemplo, a definição de valor planejado **8** é determinada e exibida no ponto de dados na análise.

5. Suporte e informações legais

Esta seção fornece algumas informações gerais sobre suporte ao produto e aspectos legais.

5.1. Escopo da documentação

As informações fornecidas descrevem as configurações e os recursos como estavam no momento da publicação. Como a documentação e o software estão sujeitos a ciclos de produção diferentes, a descrição das configurações e dos recursos pode ser diferente das configurações e recursos reais. Informações sobre discrepâncias são fornecidas nas Notas de versão que acompanham o produto. Leia as Notas de versão e considere as informações ao instalar, configurar e usar o produto.

Se você deseja instalar funcionalidades técnicas e/ou de sistema de negócios sem os serviços de consultoria fornecidos pelo SAG ARIS GmbH, precisa ter um amplo conhecimento do sistema a ser instalado, sua finalidade, os sistemas de destino e suas várias dependências. Devido ao número de plataformas e configurações de hardware e software interdependentes, só podemos descrever instalações específicas. Não é possível documentar todas as configurações e dependências.

Ao combinar várias tecnologias, observe as instruções dos fabricantes, especialmente os anúncios referentes a lançamentos em suas páginas da Internet. Não podemos garantir o funcionamento e a instalação adequados de sistemas de terceiros aprovados e não os suportamos. Siga sempre as instruções fornecidas nos manuais de instalação dos fabricantes relevantes. Se encontrar dificuldades, entre em contato com o fabricante relevante.

Se precisar de ajuda para instalar sistemas de terceiros, entre em contato com a sua organização local de vendas do ARIS. Observe que esse tipo de personalização específica do fabricante ou do cliente não é coberto pelo contrato de manutenção de software padrão do ARIS e pode ser realizada somente mediante solicitação e autorização especiais.

5.2. Suporte

Suporte aos Produtos

Fornecemos suporte para produtos ARIS a todos os clientes com um contrato de suporte válido.

Informações sobre disponibilidade e suporte da versão do produto, bem como datas de suporte sustentadas, estão disponíveis em ARIS Community.

Entre em contato com nossos serviços de suporte global na ARIS Community para criar e atualizar incidentes de suporte e postar ideias e solicitações de recursos.

Comunidade

Registre-se na ARIS Community para baixar produtos, atualizações e correções, encontrar informações especializadas e interagir com outros usuários.

Documentos

Para obter informações sobre como usar e ativar produtos e para outras questões de suporte técnico, visite o site de documentação do ARIS.

Se você quiser dar feedback sobre qualquer tópico de documentação, escreva para documentation@aris.com.

5.3. Legal notices

This document applies to ARIS Process Performance Manager Version 10 and to all subsequent releases.

Specifications contained herein are subject to change and these changes will be reported in subsequent release notes or new editions.

Copyright © 2000-2026 SAG Aris GmbH, Saarbrücken, Germany and/or its subsidiaries and/or its affiliates and/or their licensors.

The name ARIS and all SAG Aris GmbH product names are either trademarks or registered trademarks of SAG Aris GmbH and/or its subsidiaries and/or its affiliates and/or their licensors. Other company and product names mentioned herein may be trademarks of their respective owners.

The Software may contain or be distributed with certain commercial third party components (“Third Party Components”), which may be subject to special license terms and conditions (“Third Party Terms”) located at https://aris.com/terms.

Third Party Terms include important licensing and warranty information and disclaimers of third party licensors. For the avoidance of doubt, if Customer uses the Software in accordance with the Documentation, the Third Party Terms do not restrict the rights granted under this Agreement. In the event that a third party manufacturer no longer provides active support for any Third Party Component, Supplier will use commercially reasonable efforts to respond to any issues with the Software related to the Third Party Components.

Use, reproduction, transfer, publication or disclosure is prohibited except as specifically provided for in your License Agreement with SAG Aris GmbH and/or its subsidiaries and/or its affiliates and/or their licensors.